



INADIMPLÊNCIA MINAS GERAIS

Periodicidade:
SETEMBRO/2021

Setor de Economia e Pesquisa



CONSELHO ESTADUAL DO SPC
CESPC
Minas Gerais

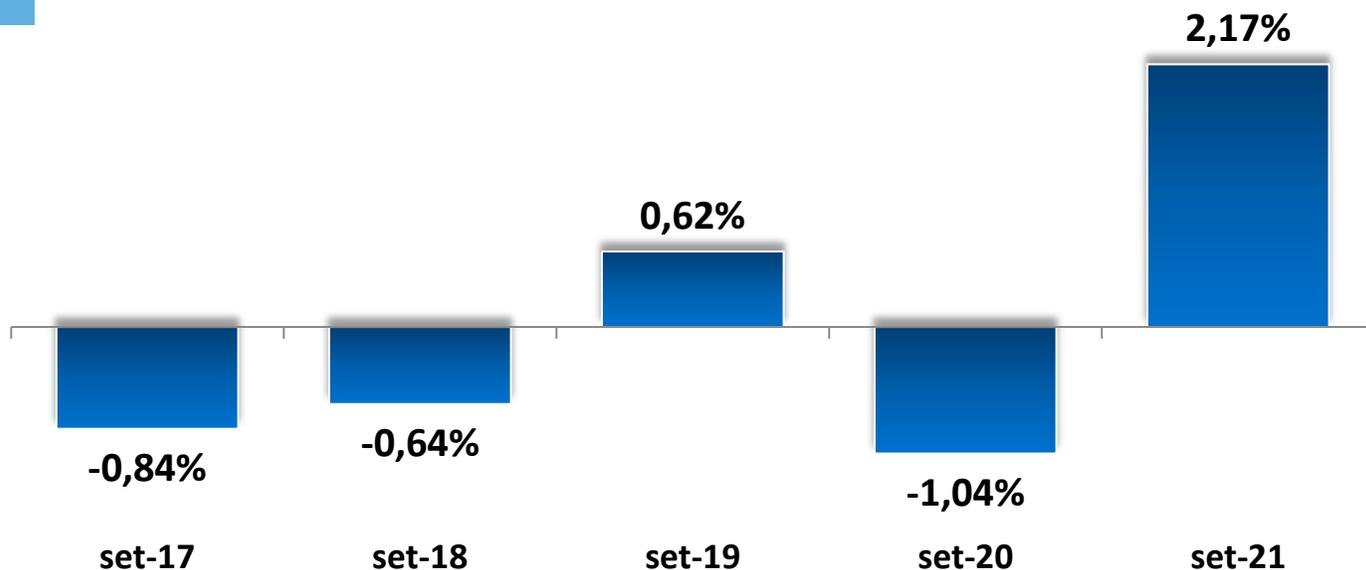
A close-up photograph of a person's hand holding a credit card over a payment terminal. The terminal is a dark grey device with a small screen and a keypad. The background is blurred, showing what appears to be a retail or service environment. A semi-transparent blue rectangular box is overlaid on the center of the image, containing the text 'Pessoa Física' in white.

Pessoa Física

DEVEDORES

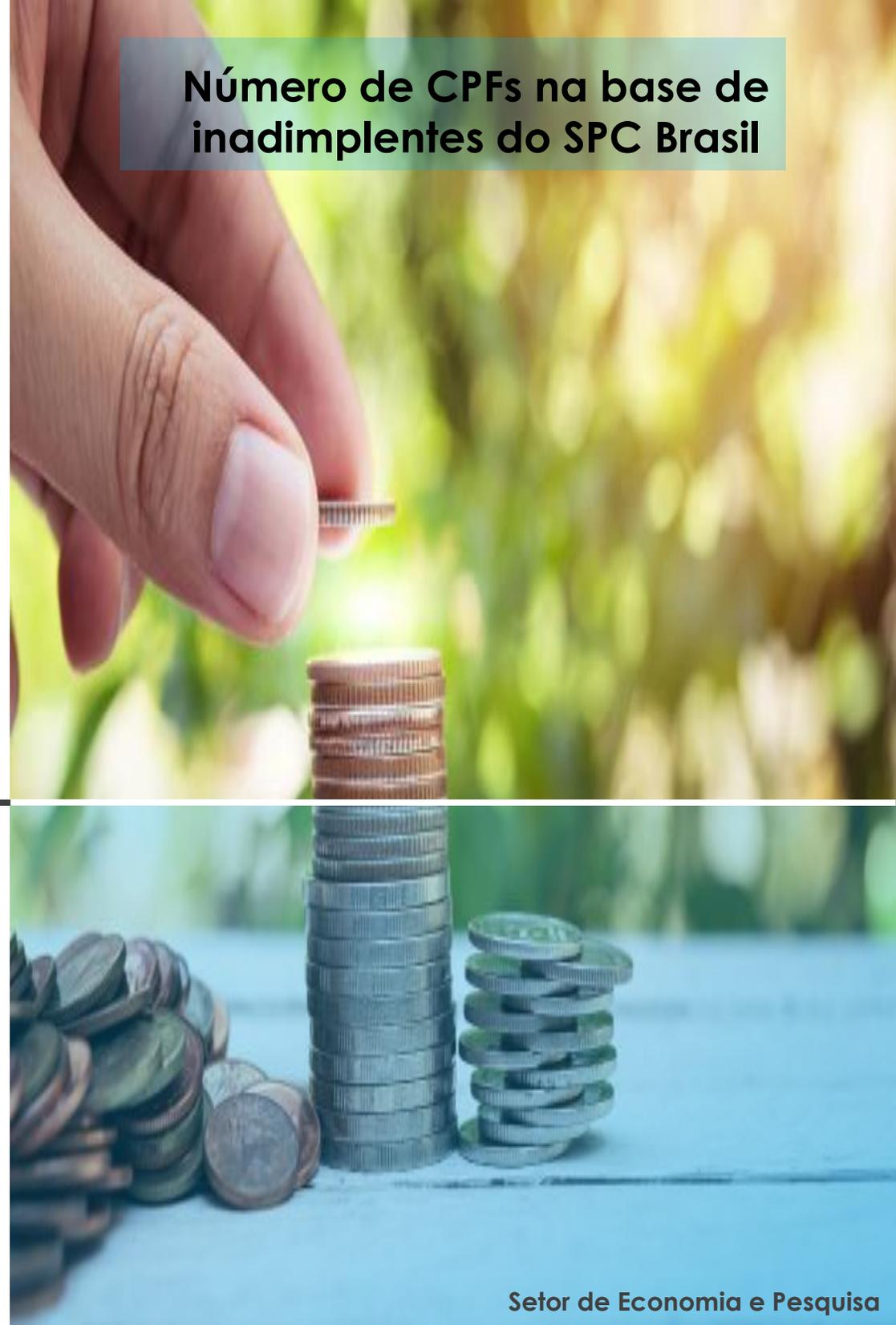
Comparação Base Mensal

Setembro.21 / Agosto.21



O indicador de inadimplência do Estado apresentou crescimento frente ao mês imediatamente anterior. O crescimento deste índice reflete o cenário econômico com alta da inflação (ago.21 0,87% e set.21 1,16%) e mesmo com os consumidores cortando alguns gastos, as contas básicas ficaram (energia, transporte, gás e alimentação) mais caras pressionado orçamento das famílias que estão tendo dificuldades de quitarem seus débitos.

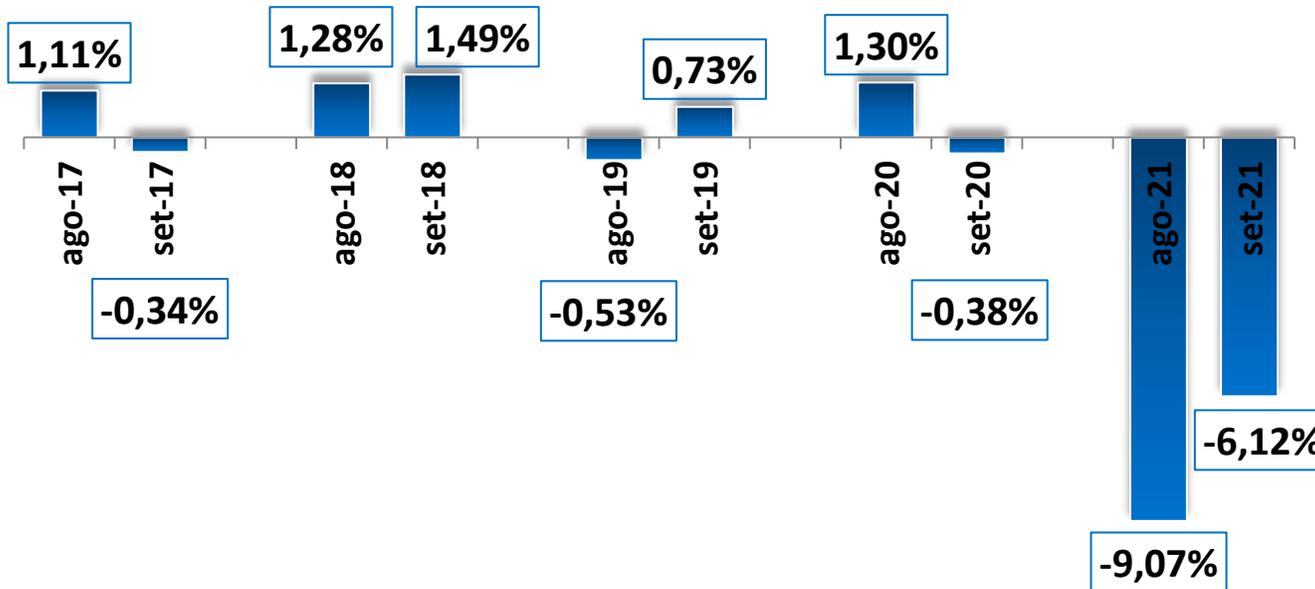
Número de CPFs na base de inadimplentes do SPC Brasil



DEVEDORES

Comparação Base Anual

Setembro.21/Setembro.20



DESEMPREGO

Minas Gerais
2º Tri - 21 12,5%
1º Tri - 21 13,8%

Var. 1,3 p.p



RENDA REAL

Minas Gerais
2º tri-21- R\$ 2.127,00
1º tri-21- R\$ 2.170,00

Var. -2,0%



INFLAÇÃO

Acumulada 12 meses
Out.20 a Set. 21 10,25%
Out.19 a Set.20 3,14%

Var. 7,11 p.p



JUROS

Set. 21 5,25%
Set. 20 2,00%

Var. 3,25 p.p



Número de CPFs na base de inadimplentes do SPC Brasil



Setor de Economia e Pesquisa

O indicador na abertura anual, apresentou queda. A melhora do mercado de trabalho formal na capital contribuiu para esta desaceleração.

Porém, esta tendência de queda pode vir a ser revertida devido ao fato da população estar mais endividada, pois, aproveitaram os juros relativamente baixos para tomar empréstimos para comprar a renda e fechar as contas no fim do mês. Além disso, a redução da renda real, com a inflação corrente mais alta deteriora o orçamento doméstico e diminui o poder de compra das famílias, e isto aliado ao fim auxílio emergencial e aos juros altos, pode vir a impactar em um crescimento deste indicador ao longo dos próximos meses. Esta elevação pode ser atenuada no segundo semestre com a entrada do décimo terceiro salário.

Quem são os Devedores

Comparação Base Anual

Setembro.21 / Setembro.20



Setor de Economia e Pesquisa

-8,57%



-6,44%

Na abertura por gênero, o indicador de inadimplência apresentou queda em ambos os sexos. Cabe salientar que os homens apresentaram uma queda mais intensa em relação as mulheres, essa diferença pode ser atribuída em função das diferenças salariais no mercado de trabalho, no qual os homens tem remuneração melhor em relação as mulheres.

FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de devedores

De 18 a 24 anos

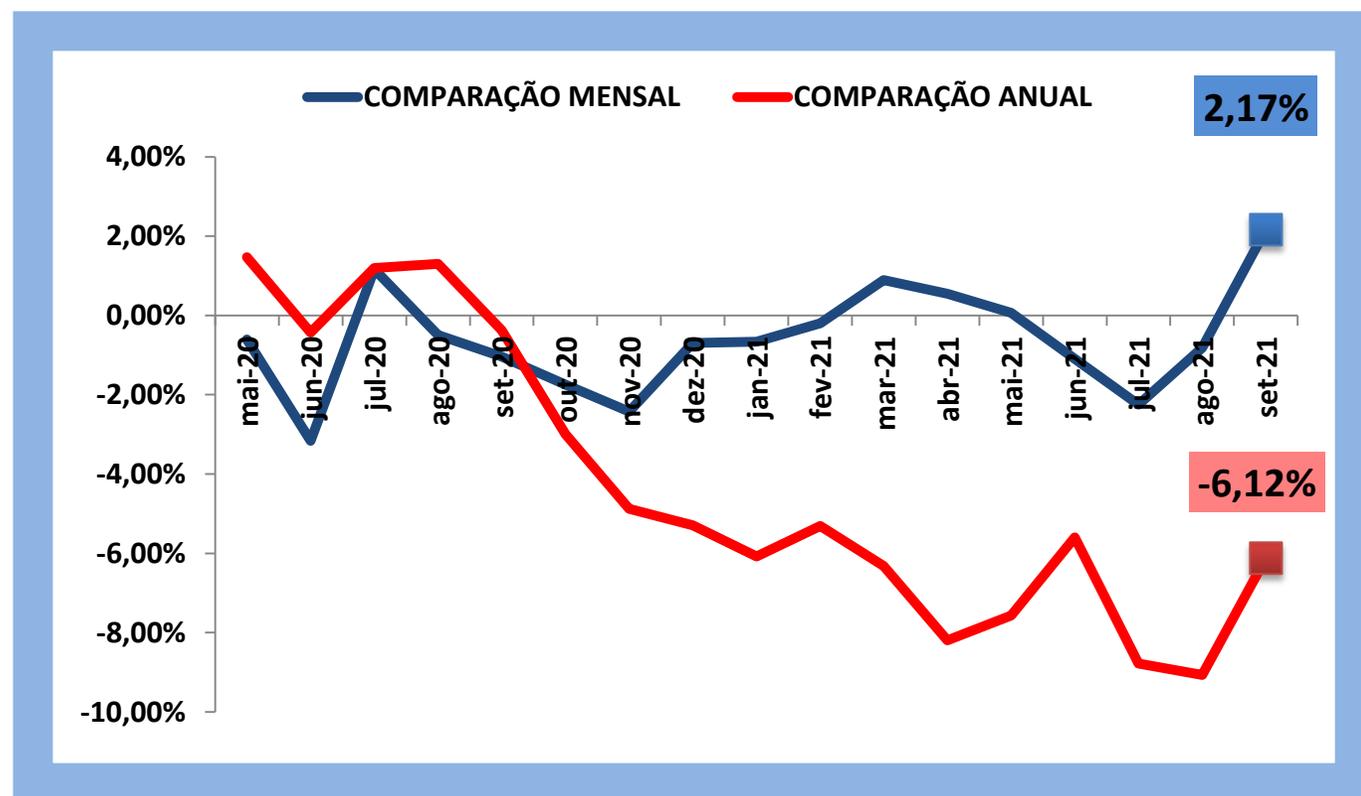
-8,35%

Na estratificação pela faixa etária, apontaram desaceleração para todas as idades, com destaque para aqueles que estão entre 18 a 24 anos. Essa queda mais intensa para os jovens-adultos é atribuída ao fato dos mesmos estarem retornando ao mercado de trabalho.

HISTÓRICO

PESSOAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
mai-20	-0,61%	1,47%
jun-20	-3,16%	-0,43%
jul-20	1,16%	1,20%
ago-20	-0,50%	1,30%
set-20	-1,04%	-0,38%
out-20	-1,74%	-2,99%
nov-20	-2,42%	-4,88%
dez-20	-0,69%	-5,29%
jan-21	-0,66%	-6,08%
fev-21	-0,20%	-5,31%
mar-21	0,89%	-6,32%
abr-21	0,55%	-8,19%
mai-21	0,06%	-7,57%
jun-21	-1,09%	-5,60%
jul-21	-2,25%	-8,78%
ago-21	-0,81%	-9,07%
Set-21	2,17%	-6,12%



As dívidas podem ser no cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

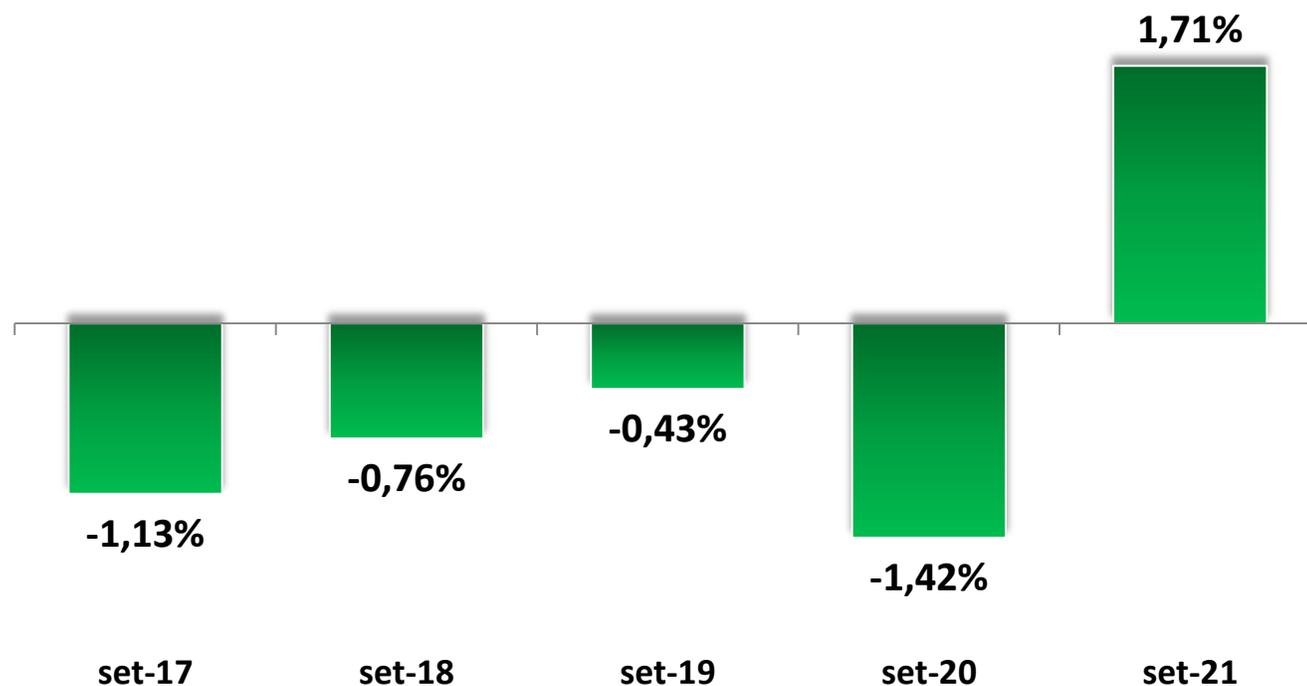
DÍVIDAS

Comparação Base Mensal

Setembro.21 / Agosto.21

O indicador de dívidas mensal segue a mesma tendência do de devedores na mesma base de comparação.

Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

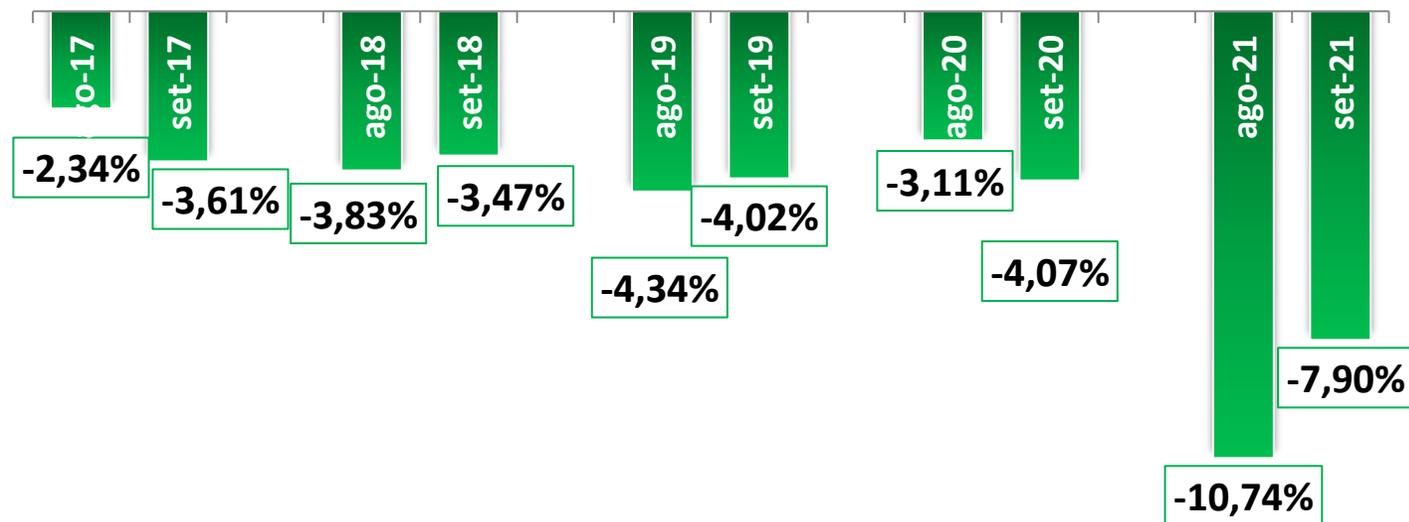


Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

DÍVIDAS

Comparação Base Anual

Setembro.21 / Setembro.20



As dívidas podem ser no cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

Na base de comparação anual, o indicador de dívidas registrou uma desaceleração em relação ao mesmo período do último ano, porém menos intensa que agosto de 2021 seguindo a mesma tendência dos devedores. Ao analisar os dados do número médio de dívidas, tem-se que o indicador apresentou um elevação de 3,9% em setembro de 2021 (1,890) em comparação a setembro de 2020 (1,819).



PERFIL DÍVIDAS

-10,17%



-8,93%

O indicador de dívidas registrou queda no indicador tanto para os homens quanto para as mulheres, seguindo a mesma tendência do indicador de devedores

FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de dívidas

De 50 a 64 anos

-11,22%

Na abertura por faixa etária, o indicador de dívidas apresenta queda em todas as faixas e desaceleração mais intensa entre os idosos.

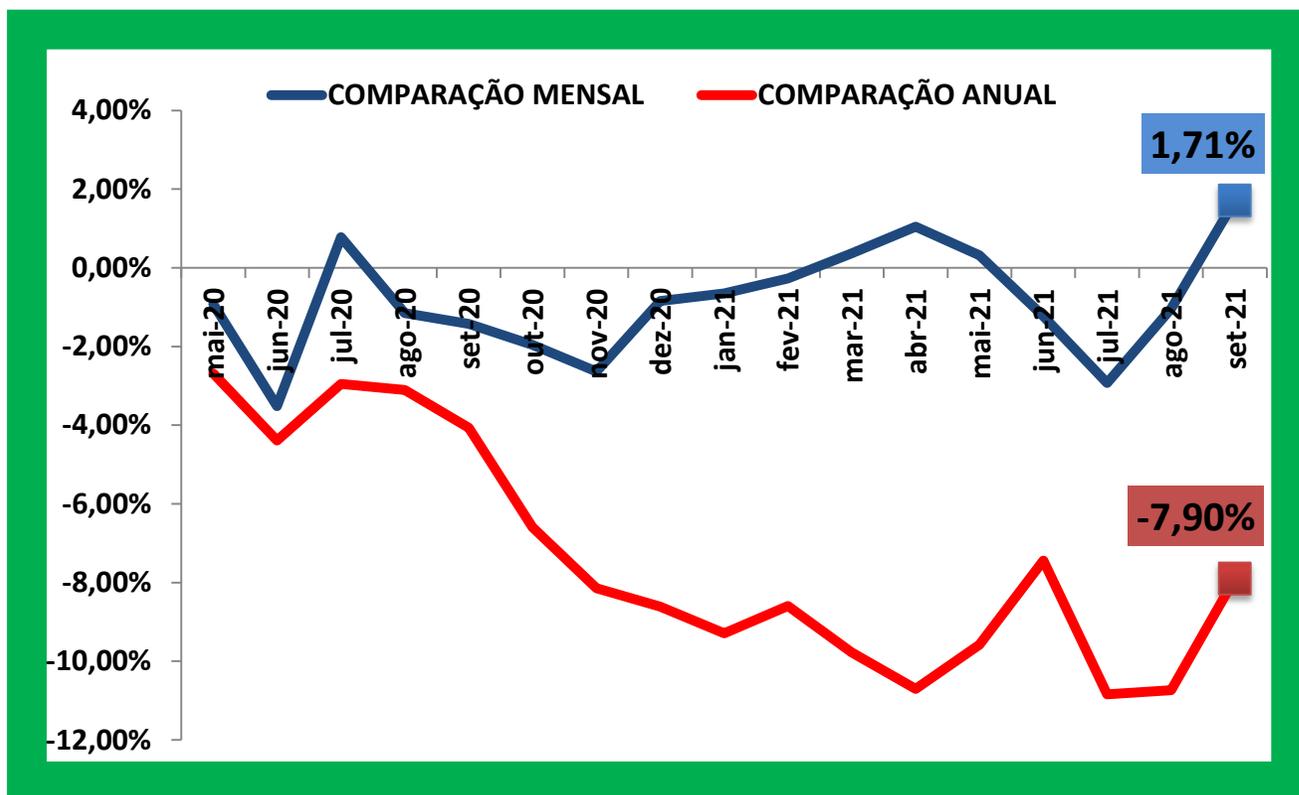


Setor de Economia e Pesquisa

HISTÓRICO

DÍVIDAS EM ATRASO por CPF

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
mai-20	-0,92%	-2,69%
jun-20	-3,52%	-4,39%
Jul-20	0,78%	-2,95%
ago-20	-1,15%	-3,11%
set-20	-1,42%	-4,07%
out-20	-1,95%	-6,59%
nov-20	-2,63%	-8,14%
dez-20	-0,85%	-8,61%
Jan-21	-0,65%	-9,30%
fev-21	-0,27%	-8,59%
mar-21	0,37%	-9,78%
abr-21	1,08%	-10,70%
mai-21	0,32%	-9,58%
jun-21	-1,23%	-7,44%
jul-21	-2,93%	-10,84%
ago-21	-1,04%	-10,74%
set-21	1,71%	-7,90%



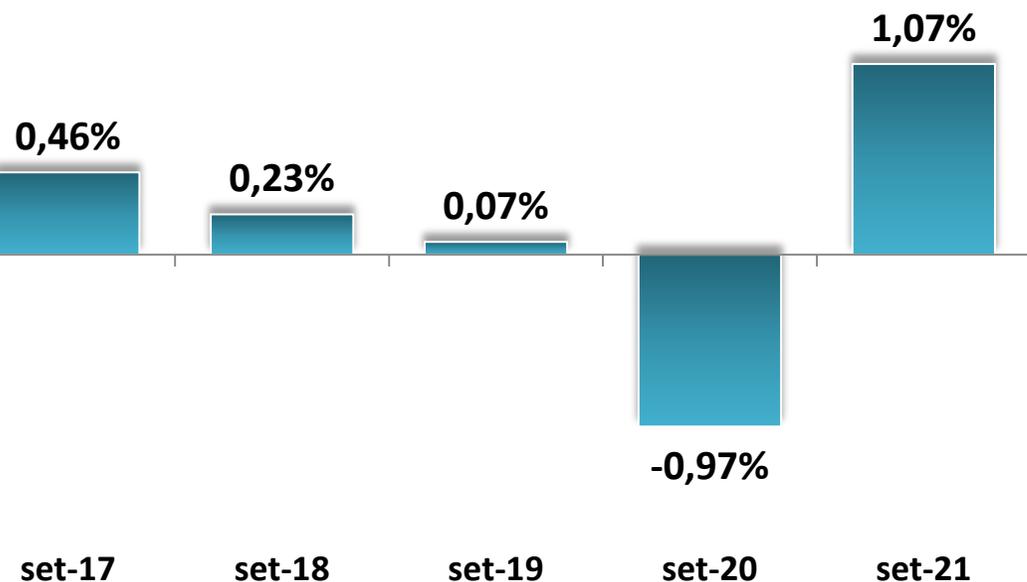


Pessoa Jurídica

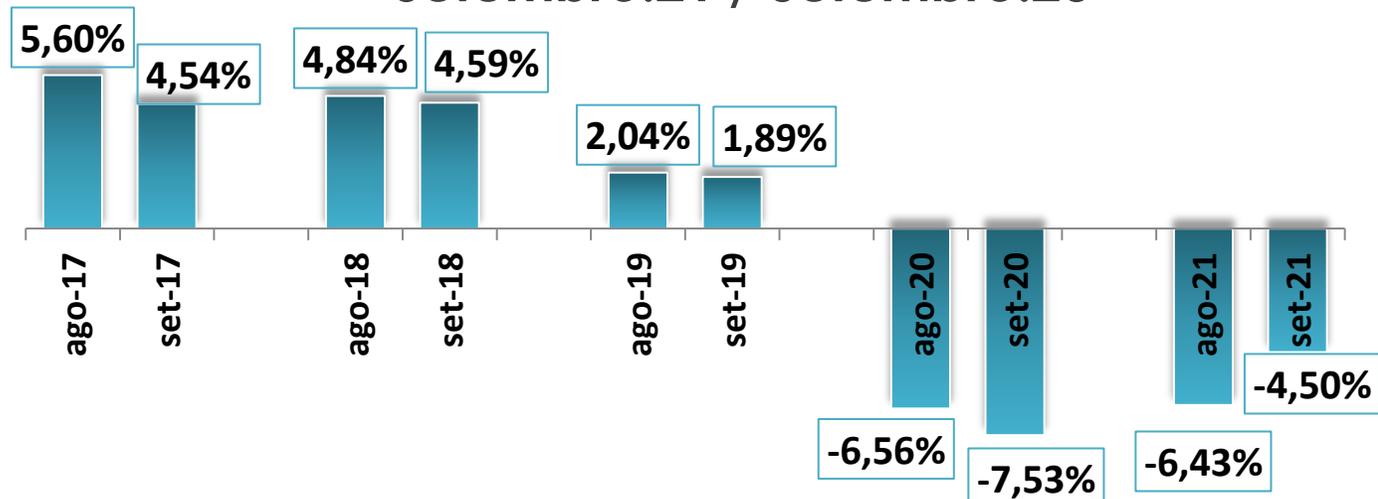
EMPRESAS DEVEDORAS

Número de Empresas com CNPJ NEGATIVADO

Comparação Base Mensal Setembro.21 / Agosto.21



Comparação Base Anual Setembro.21 / Setembro.20



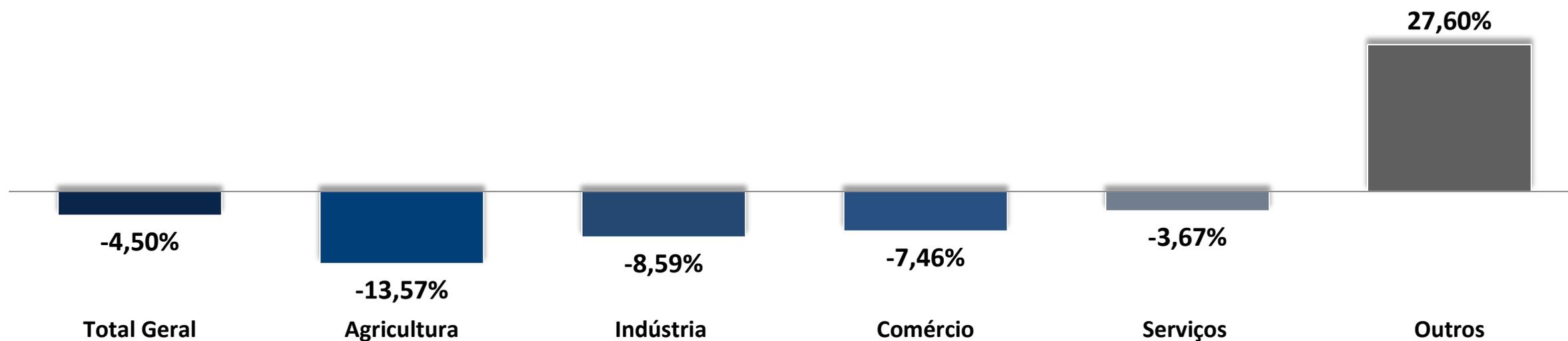
O indicador de devedores das pessoas jurídicas de Belo Horizonte, apontou queda, porém menos intensa que o mês anterior. Essa desaceleração da queda deve-se a um cenário econômico marcado com juros mais elevados que dificulta a tomada de empréstimos e pagamento das dívidas, a uma inflação mais alta que pressiona os custos do empresários, diminuindo suas receitas, e estes fatores aliados podem vir a diminuir a intensidade de queda do indicador para os próximos meses.

Na base de comparação mensal, o indicador cresceu 1,07% frente ao mês imediatamente anterior.

SETOR

COMPARAÇÃO BASE ANUAL

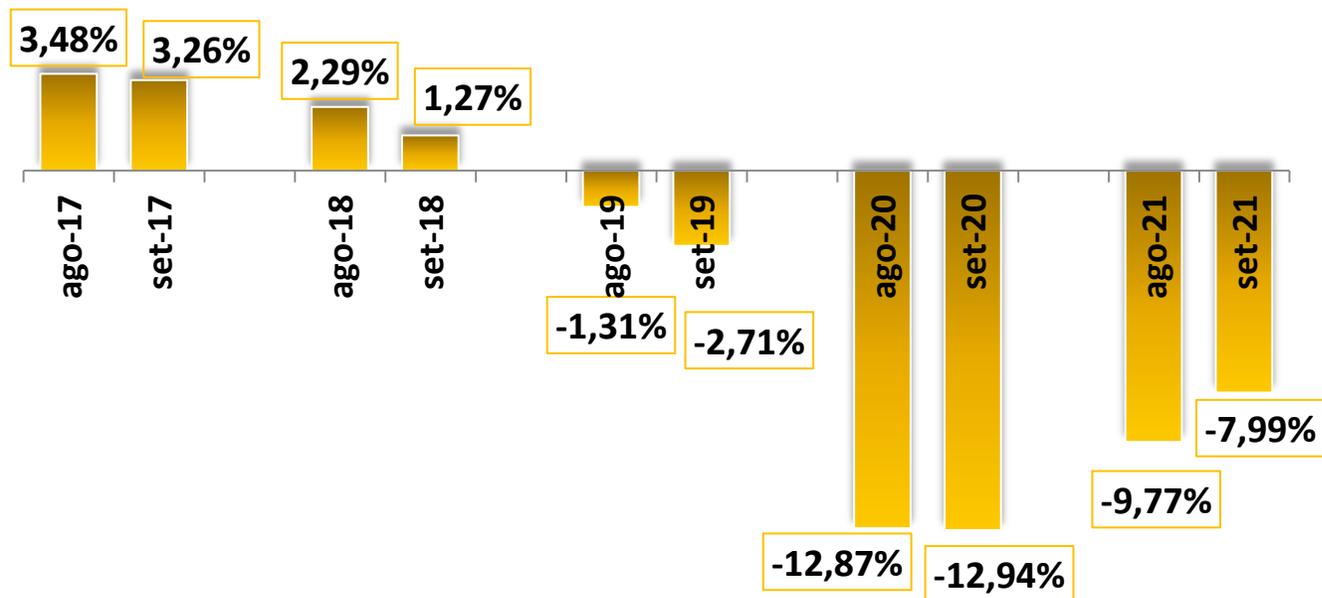
Setor de Economia e Pesquisa



OBS: O setor "outros" caracteriza-se por empresas que não identificaram o CNAE no cadastro na base de dados do SPC-Brasil.

Comparação Base Anual

Setembro.21 / Setembro.20



Na base de comparação anual, o indicador de dívidas registrou uma desaceleração em relação ao mesmo período do último ano, porém menos intensa que agosto de 2021 seguindo a mesma tendência dos devedores. Ao analisar os dados do número médio de dívidas, tem-se que o indicador apresentou uma desaceleração de 3,6% em setembro de 2021 (1,742) em comparação a setembro de 2020 (1,808).

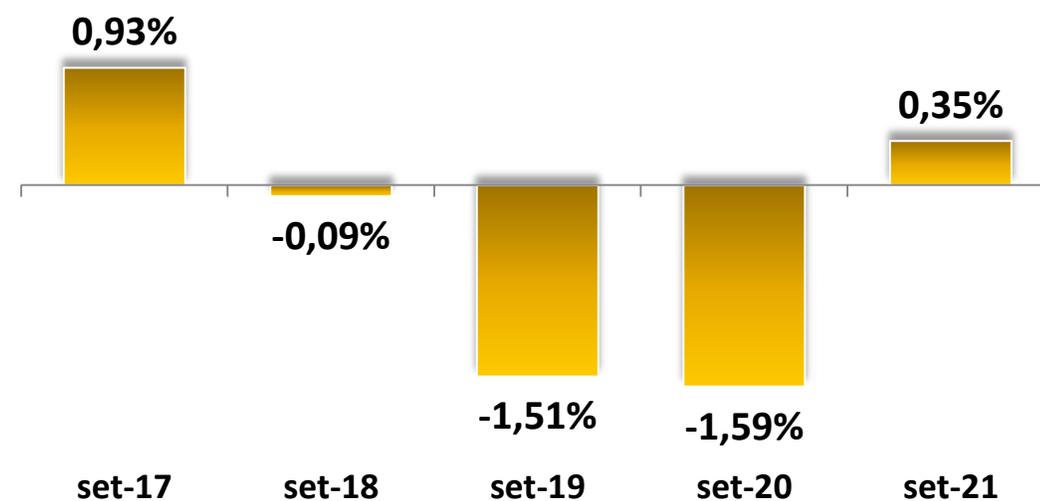
DÍVIDAS EMPRESA



Setor de Economia e Pesquisa

Comparação Base Mensal

Setembro.21 / Agosto.21



HISTÓRICO

EMPRESAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
abr-20	-3,22%	-0,51%
jun-20	-2,79%	-6,50%
jul-20	-1,14%	-7,20%
ago-20	0,01%	-6,56%
set-20	-0,97%	-7,53%
out-20	-1,57%	-9,15%
nov-20	-1,16%	-10,27%
dez-20	0,13%	-10,50%
jan-21	-0,51%	-11,43%
fev-21	0,23%	-11,04%
mar-21	1,71%	-10,23%
abr-21	0,45%	-6,82%
mai-21	-0,94%	-6,43%
jun-21	-1,42%	-5,11%
jul-21	-1,64%	-5,59%
ago-21	-0,89%	-6,43%
Set-21	1,07%	-4,50%



DÍVIDAS EM ATRASO por CNPJ

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
mai-20	-1,64%	-7,95%
jun-20	-3,02%	-12,32%
jul-20	-1,56%	-13,12%
ago-20	-0,75%	-12,87%
set-20	-1,59%	-12,94%
out-20	-1,79%	-14,10%
nov-20	-1,37%	-14,90%
dez-20	-0,38%	-15,11%
jan-21	-0,73%	-15,96%
fev-21	-0,17%	-15,64%
mar-21	1,92%	-14,26%
abr-21	0,23%	-10,40%
mai-21	-1,51%	-10,29%
jun-21	-1,66%	-9,03%
jul-21	-2,03%	-9,47%
ago-21	-1,08%	-9,77%
set-21	0,35%	-7,99%

Projeções indicadores de longo prazo

	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Crescimento Real do PIB (% aa.)	1,32	1,80	1,41	-4,10	5,20	1,60
Agropecuária (%)	14,20	1,30	0,63	2,00	2,70	2,10
Indústria (%)	-0,50	0,70	0,37	-3,50	5,90	1,20
Serviços (%)	0,80	2,10	1,66	-4,50	4,50	1,60
Vendas no varejo - (%)	2,00	2,30	1,90	1,20	3,70	1,80
Vendas no varejo - BH (%)	0,90	2,50	1,80	-4,12	4,8	-
Produção Industrial (%)	2,50	1,00	-1,10	-4,50	5,50	1,00
Taxa de desemprego (% - média) - Pnad Contínua	12,70	12,26	11,90	13,50	13,80	13,00
Taxa de Crescimento da Massa Salarial - IBGE (%)	2,55	2,66	2,50	-4,94	11,14	7,00
Rendimento médio real - IBGE (%)	2,60	1,20	0,60	4,30	3,00	2,00
IPCA (IBGE) - % aa.	2,95	3,75	4,31	4,52	9,04	3,83
IGP-M (FGV) - % aa.	-0,52	7,54	7,30	23,14	16,69	4,20
Taxa Selic Meta (% aa.)	7,00	6,50	4,50	2,00	8,25	8,50
Câmbio (R\$/US\$) - (Final de período)	3,31	3,87	4,03	5,20	5,15	5,60
Balança Comercial (em US\$ Bilhões)	57,33	43,37	26,55	32,37	51,55	71,97
Reservas Internacionais (em US\$ bilhões)	381,97	386,96	356,88	355,62	362,02	368,54
Investimento Direto no País (em US\$ bilhões)	68,89	78,16	69,17	34,17	49,00	59,96
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	-0,40	5,14	6,50	15,64	13,53	9,56
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	5,23	4,80	5,01	4,16	4,90	4,80
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	4,52	2,73	2,12	1,45	2,10	2,00

Dados atualizados em 01/10/2021

Fonte: Elaborado com dados da CDL/BH e Bradesco



SETOR DE ECONOMIA, PESQUISA E MERCADO

Equipe Técnica:

Ana Paula Bastos – Coordenação de Economia e Pesquisa

Silma Evangelista – Estatística

Gilson Machado – Estatística

Gilson Machado – Analista de Economia

Aline Costa – Técnico de Pesquisa

Júlia Santarelli - Técnico de Pesquisa

Luciana Marques - Técnico de Pesquisa

(31) 3249-1619

economia@cldbh.com.br